

Projecto Dínamo
Dinamização dos sectores têxtil, vestuário e calçado

**MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE ORGANIZAÇÕES PATRONAIS E
ORGANIZAÇÕES SINDICAIS DIRECTAMENTE RELACIONADAS COM A "INDÚSTRIA DA
MODA" PORTUGUESA**

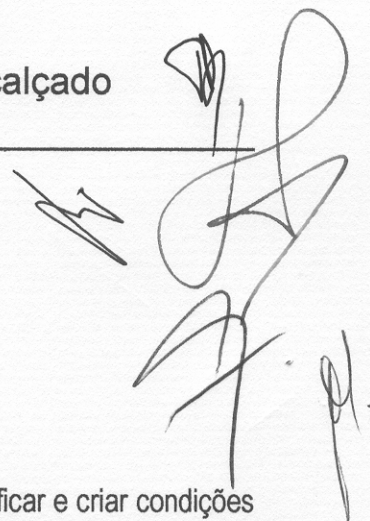
Considerando:

1. A evolução em curso na "indústria da moda" (têxtil, vestuário e calçado, para referir apenas os sectores mais representativos no tecido industrial português), de que deverão resultar profundas alterações em quase todos os aspectos do seu funcionamento, nomeadamente a crescente pressão competitiva que se traduz na necessidade de responder à procura em termos de inovação, qualidade, rapidez, flexibilidade e preço;
2. O particular agravamento da concorrência naqueles sectores que, por mais trabalho intensivos, são mais sensíveis à evolução do quadro regulador estabelecido no âmbito da Organização Mundial do Comércio;
3. A importância de que se revestem estes sectores na Economia Portuguesa, traduzida numa facturação superior a 11 000 milhões Euros, num volume de emprego da ordem de 300 mil pessoas, e em exportações de 6 800 milhões Euros, que representam 25% do total das exportações portuguesas;
4. A determinação e a confiança da grande maioria dos que dedicam muito da sua vida a estes sectores de actividade em Portugal, decididos a transformar o desafio com que se encontram confrontados numa oportunidade de progresso e de melhoria de desempenho e, finalmente, num caso de sucesso tanto para empresários como para trabalhadores,

As organizações signatárias, largamente representativas dos empresários e trabalhadores da "indústria da moda" portuguesa, acordam em:

1. Iniciar um processo de diálogo alargado a todos os aspectos do funcionamento da indústria e, em particular, aos impactos esperados e à evolução que parece inevitável em matéria de relações de trabalho no sector;

Projecto Dínamo
Dinamização dos sectores têxtil, vestuário e calçado



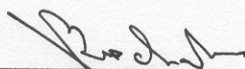
2. Estabelecer como base deste processo de diálogo o propósito de identificar e criar condições para ultrapassar os constrangimentos à produtividade da indústria, como única forma de, em simultâneo, criar empresas mais competitivas e empregos de melhor qualidade e melhor remunerados;
3. Reconhecer a necessidade de uma alteração considerável em alguns aspectos do funcionamento dos sectores, que se afiguram incompatíveis com a evolução desejável e que não poderá deixar de se verificar, pelo que, em conformidade com este conjunto de propósitos, os signatários se comprometem, concretamente, a
 - Contribuir para a criação de uma imagem de inovação e qualidade da "indústria da moda" portuguesa, no que se refere a todos os aspectos do seu funcionamento;
 - Promover a produção ética nas indústrias do têxtil, vestuário e calçado, fomentando o respeito pelas normas de protecção da propriedade intelectual, por práticas que garantam a saúde e segurança no trabalho, a sustentabilidade ambiental da indústria e por princípios de responsabilidade social;
 - Fomentar a redução nos elevados níveis de absentismo atingidos nos sectores, incompatíveis com o funcionamento de uma indústria moderna, que se pretende eficiente, procurando identificar e eliminar as suas causas;
 - Estimular o bom desempenho individual e colectivo, incentivando a motivação e o mérito, através dos diferentes instrumentos disponíveis, e nomeadamente de políticas de remuneração compatíveis com o crescimento da produtividade;
 - Intensificar esforços no sentido de poderem ser encontrados mecanismos que, acautelando os interesses das partes, viabilizem níveis de flexibilidade que permitam à indústria da moda portuguesa manter a sua competitividade.

Porto, 01 de Março de 2004

Projecto Dínamo
Dinamização dos sectores têxtil, vestuário e calçado

Pel' As Organizações Patronais

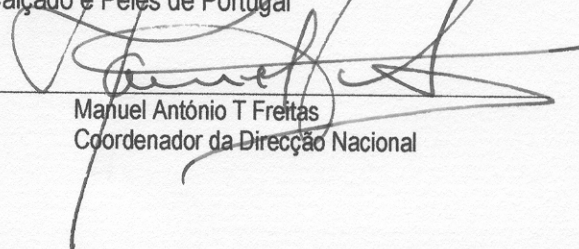
AICR – Associação dos Industriais de Cordaria e Redes



João Paulo Brochado
Em representação da Presidente da Direcção

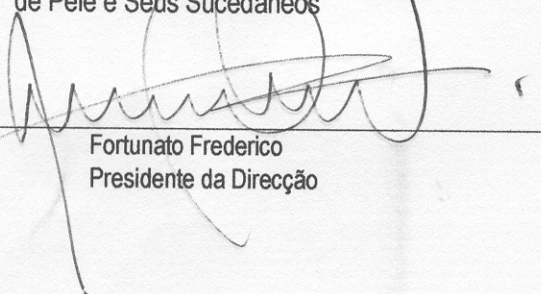
Pel' As Organizações Sindicais

FESETE – Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal



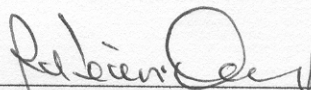
Manuel António T Freitas
Coordenador da Direcção Nacional

APICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos



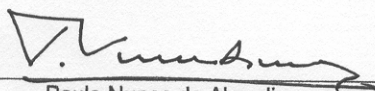
Fortunato Frederico
Presidente da Direcção

SINDETEx – Sindicato Democrático dos Têxteis



António Carranca
Secretário Geral

ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal



Paulo Nunes de Almedia
Presidente da Direcção

Nota: Este documento foi impresso em cinco originais.